

DEFERIDO

PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****REQUERIMENTO**

Requer inscrição em ata de VOTO DE PESAR pelo falecimento de Dom Pedro Casaldáliga, ocorrido em 08 de agosto de 2020.

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos do inciso XIV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, manifestação de pesar (**VOTO DE PESAR**) pelo falecimento de Dom Pedro Casaldáliga, ocorrido em 08 de agosto de 2020.

Dom Pedro Casaldáliga, nasceu em 16 de fevereiro de 1928, em Balsareny na província de Barcelona. Ingressou na Congregação Claretiana em 1943, sendo ordenado sacerdote em Montjuïc, Barcelona, no dia 31 de maio de 1952.

Em 1968, mudou-se para o Brasil para fundar uma missão claretiana no município de São Félix do Araguaia no Estado do Mato Grosso. A cidade tinha 600 habitantes naquela época e sofria com o alto grau de analfabetismo, marginalização social e concentração fundiária, onde eram comuns os assassinatos.

Logo no primeiro dia na cidade, Dom Pedro Casaldáliga encontrou quatro bebês mortos deixados em caixas de sapato diante de sua casa para serem enterrados e ouviu do seu companheiro de viagem, o Missionário Manuel Luzón as seguintes palavras: "ou vamos embora daqui agora mesmo ou nos suicidamos ou encontramos uma solução para tudo".

Nos primeiros anos no local, Casaldáliga fez longas viagens de barco e por estradas precárias para chegar às comunidades isoladas e muitas vezes, sem vinho e hóstia, precisava improvisar as missas com cachaça e bolacha. Em 1970, o Bispo publicou a primeira das denúncias que o tornariam conhecido no país e fora dele, chamada "**Escravidão e Feudalismo no norte de Mato Grosso**", denunciando a situação da região e enviado para as autoridades da Igreja e do governo.

No dia 27 de agosto de 1971 Dom Pedro foi nomeado **Bispo Prelado de São Félix do Araguaia** pelo então Papa Paulo VI e sua ordenação episcopal ocorreu em 23 de outubro de 1971, pelas mãos de Dom Fernando Gomes dos Santos, este então Arcebispo de Goiânia, de Dom Tomás Balduino, OP e Dom Juvgenal Roriz, CSSR.

A sua atuação contra a ditadura e a violência de grandes produtores rurais fez com que o Bispo sofresse diversas tentativas contra a sua vida. Na primeira tentativa de assassinato, que foi no ano de 1971, o pistoleiro contratado para matá-lo, confessou o intento para Dom

Pedro que, com ajuda da igreja conseguiu fazer a denúncia a polícia e fugiu da cidade. Mas em 1976, na tentativa de resgatar duas mulheres que estavam sendo torturadas em uma delegacia da cidade de Ribeirão Cascalheira, o padre jesuíta João Bosco Penido Burnier que estava acompanhando Casaldáliga, levou um tiro a queima roupa na nuca, após a discussão entre os padres e a polícia.

Depois da missa de sétimo dia, a população revoltada seguiu em procissão até a porta da delegacia onde ocorreu o fato, libertou os presos que estavam lá e destruíram o prédio. No mesmo local foi erigido dez anos depois, o **Santuário dos Mártires da Caminhada**. Por cinco vezes foi alvo de processos de expulsão do Brasil durante a ditadura militar, tendo saído em sua defesa o Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns e o Papa Paulo VI.

Em 1994, apoiou a revolta de Chiapas, no México, afirmando que quando o povo pega em armas deve ser respeitado e compreendido. Em 1999, publicou a "Declaração de Amor à Revolução Total de Cuba". Já no ano 2000, foi agraciado com o título de Doutor **Honoris Causa** pela Universidade Estadual de Campinas. Em 13 de setembro de 2012, recebeu honraria idêntica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Em 2003, com 75 anos de idade, Casaldáliga apresentou sua carta de renúncia ao Papa João Paulo II, pois já sofria de mal de Parkinson, chamado de "irmão Parkinson" pelo bispo. A doença ao longo dos anos lhe tirou os passos e sua voz.

Defensor da vida, dos direitos dos camponeses, ribeirinhos, indígenas e quilombolas, Dom Pedro Casaldáliga morreu aos 92 anos no dia 08 de agosto de 2020, nos deixando o seu legado de amor ao próximo, de luta contra as injustiças e de resistência, sendo "**a pedra no caminho dos planos da ditadura e da iniciativa privada que passa por cima dos direitos e da vida dos mais humildes**".

REQUEIRO, outrossim, que seja dada ciência ao Claretiano-Centro Universitário, situada no endereço: Rua Dom Bosco, 466, Bairro Castelo, Batatais /SP - CEP 14300-000, aos cuidados da Senhora **Lea Mara Lelis Dal Picolo Biagini**, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2020.

VEREADOR JAIR TATTO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 802/2020

Autor

Ver. JAIR TATTO (PT) em 08/10/2020

Apoiadores

Ver. ISAC FELIX (PL) em 16/09/2020
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 16/09/2020
Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 16/09/2020
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 16/09/2020
Ver. SONINHA FRANCINE (CIDADANIA) em 16/09/2020
Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 16/09/2020
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 16/09/2020
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 16/09/2020
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 16/09/2020
Ver. CAIO MIRANDA CARNEIRO (UNIÃO) em 16/09/2020
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 17/09/2020
Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 17/09/2020
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 17/09/2020
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 18/09/2020
Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 21/09/2020
Ver. REIS (PT) em 22/09/2020
Ver. QUITO FORMIGA (PSDB) em 23/09/2020
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 23/09/2020
Ver. NOEMI NONATO (PL) em 23/09/2020
Ver. GILBERTO NATALINI (S/PARTIDO) em 23/09/2020
Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) em 23/09/2020
Ver. JULIANA CARDOSO (PT) em 24/09/2020
Ver. CLAUDIO FONSECA (CIDADANIA) em 25/09/2020
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 25/09/2020
Ver. OTA (PSB) em 29/09/2020
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 29/09/2020
Ver. PATRÍCIA BEZERRA (PSDB) em 30/09/2020
Ver. EDIR SALES (PSD) em 30/09/2020
Ver. ADRIANA RAMALHO (PSDB) em 30/09/2020
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 02/10/2020
Ver. DALTON SILVANO (UNIÃO) em 07/10/2020
Ver. POLICE (PSD) em 09/10/2020
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 16/10/2020
Ver. ZÉ TURIN (REPUBLICANOS) em 20/10/2020
Ver. RICARDO NUNES (MDB) em 04/11/2020
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 26/11/2020